



**O jejum muçulmano (Ramadã) e
a igreja brasileira**

Dr. Jeferson F. Chagas

Este artigo não reflete necessariamente a posição do 'Centro de Reflexão Missiológica Martureo'. Representa uma parte do pensamento evangélico brasileiro e/ou mundial em relação a diferentes aspectos da Missão, publicado aqui com o intuito de contribuir para a nossa reflexão como movimento missionário.

○ Ramadã é um mês especial a todo muçulmano. É o nono mês do calendário islâmico. Eles jejuam do nascer ao pôr do sol. Acreditam que as portas dos céus se abrem e as do inferno se fecham sendo assim um mês para orar e somar boas obras para ser apresentada no dia do julgamento. É um período festivo onde as pessoas se encontram para comer e orar após o pôr do sol. Qual deve ser nossa atitude em relação aos muçulmanos de nosso Brasil, de nossas cidades e bairros? Que Deus desperte a igreja brasileira. “ É preciso, intencionalmente, passar por Samaria (Lê-se aqui passar pelas comunidades muçulmanas).

Introdução

Da mesma forma que seguimos o calendário solar, chamado de Calendário Gregoriano onde temos doze meses iniciando por Janeiro e finalizando em Dezembro, os muçulmanos seguem um calendário lunar, chamado de calendário Hegírico, iniciando no mês de “Muharan” e finalizando em “Dhul al Hija”. Este calendário é composto também por 12 meses, mas de 29 ou 30 dias ao longo de um ano com 354 ou 355 dias. A contagem deste calendário começa com a Hégira, ou seja, a migração forçada de Maomé, da cidade de Meca à cidade de Medina, em 16 de Julho de 622 (ano zero no calendário Hegírico). Neste calendário, o mês começa quando o crescente lunar aparece pela primeira vez após o pôr-do-sol e tem cerca de 11 dias a menos que o calendário solar. Por exemplo, o ano de 2015 DC corresponde ao ano 1436 AH (Anno Hegirae - Ano da Hégira).

O nono mês deste calendário Hegírico é chamado de Ramadã. O mês inicia-se com a aparição da lua no final do mês de Shaaban (oitavo mês no calendário lunar) e encerra com a aparição da lua no início do mês de shawwal (décimo mês no calendário lunar). Em 2015 o Ramadã iniciará em 18 de junho e encerrará numa sexta-feira, dia 17 de Julho. O objetivo deste artigo é apresentar o por que do mês de Ramadã ser tão importante para os quase 1,6 bilhão de muçulmanos espalhados por todo mundo e qual a posição dos seguidores de Jesus Cristo diante desta prática quase que sagrada no islamismo.¹

Algumas Práticas durante o Jejum no Mês de Ramadã

Todos os detalhes necessários para o êxito do Jejum estão registrados no que os muçulmanos chamam de “Fiqh Ramadã”, ou seja, uma legislação necessária para as práticas do jejum durante o mês de Ramadã.

Do nascer ao pôr do sol, os muçulmanos são proibidos de comer, beber, cuspir, tomar medicamentos e praticar relações sexuais. Gestantes, mulheres menstruadas, idosos, crianças abaixo da idade da puberdade, doentes mentais e algumas outras classes de pessoas estão isentas do jejum². É um mês onde, durante o dia, os muçulmanos ficam mal

humorados e nervosos devido a ausência de comida e de cigarro. O comércio funciona parcialmente nos países de maioria muçulmana. Com isso fica difícil fazer negociações comerciais e até mesmo fazer turismo. Em muitos países muçulmanos, como exemplo, os Emirados Árabes, mais especificamente a cidade de Dubai, fica difícil a vida pois os restaurantes e as grandes redes de fastfood fecham e somente alguns deles fazem entregas nos hotéis para não muçulmanos.

Todo muçulmano acredita que há um anjo que escreve suas boas ações e outro que escreve suas más ações e no Dia do Julgamento, todas as ações serão pesadas. Caso as boas ações pesem mais que as más, haverá uma grande chance, mas sem certeza, do muçulmano entrar no “paraíso”. Caso contrário, queimará eternamente no inferno. Com isso, todo muçulmano no mês de Ramadã fica sem comer, vai a mesquita com mais frequência e realiza algumas orações especiais. Os muçulmanos acreditam que neste mês, as portas do céu se abrem e as do inferno se fecham.

No entanto, como em toda religião, no islamismo há aqueles que enganam sua comunidade religiosa. Muitos acordam mais cedo para comer, bem antes do nascer do sol e assim, durante o dia, passeiam pelas ruas como se fossem os melhores muçulmanos da face da terra.

Para o islamismo, foi neste mês que Maomé recebeu as primeiras revelações pelas mãos do Arcanjo Gabriel. Maomé recebeu as tais revelações durante 23 anos. O Alcorão foi formado por estas revelações. O que Jesus é para o cristianismo, o Alcorão é para os muçulmanos.

Há dois momentos importantes nas refeições muçulmanas no Ramadã. Há o “Suhor”, que substitui o café da manhã (pequeno-almoço) habitual, feita com alimentos e bebidas, com a intenção de realizar o jejum que estará por vir. Há também o “iftar”, ou seja, ao término de cada dia, com o início do crepúsculo é obrigação do muçulmano quebrar o jejum imediatamente, mesmo antes da oração.

Para os muçulmanos, na noite do dia 26 ou 27 do Ramadã, conhecido como “Lailat al Kadr” ou Noite do Poder, há uma comemoração especial pois acredita-se que nesta noite Maomé recebeu a primeira revelação. Muitos muçulmanos passam esta noite orando, acreditando que os pedidos feitos durante estas horas serão atendidos por Alá. Após o mês do Ramadã, os muçulmanos comemoram a festa chamada “Eid Al Fitr”, ou seja, no primeiro dia do mês de shawwal, ocorrem, em muitas comunidades muçulmanas, feriado de 3 dias consecutivos. Está prescrito a distribuição de alimentos para os pobres, banquetes são servidos, presentes são trocados, roupas novas são vestidas e os agradecimentos a Alá são efetuados, congregando amigos e familiares. Acreditamos que este, embora seja um mês de jejum, é o mês que mais se come pois, todas as noites as pessoas visitam amigos e parentes para comer e orar juntos.

Como seguidores de Jesus, o que fazer?

No diálogo de Jesus com o doutor da Lei na Parábola do Bom Samaritano, Jesus ensina que devemos amar a Deus e também amar ao próximo como a nós mesmos. Podemos dizer que devemos amar nossos vizinhos muçulmanos. Deus ama os muçulmanos e quer que os seguidores de Jesus estejam entre os muçulmanos e compartilhem as Boas Novas. Que eles conheçam sobre o Reino de Deus, um Reino de paz, alegria e justiça.

Temos vários exemplos para compartilhar de amigos muçulmanos que hoje seguem ao Jesus Cristo mais que profeta - O Salvador. Ano passado, quando ainda vivíamos na Ásia, demos um treinamento de três horas apenas sobre como contar histórias Bíblicas a muçulmanos. Ao final do treinamento incentivamos nossa discípula, no prazo de 24h, compartilhar a mesma história a uma muçulmana. Me lembro que a história que usamos foi a história de Jesus com a viúva na cidade de Naim (Lucas 7:11-17). Uma mulher que já tinha perdido seu marido e agora perde seu único filho. No momento do enterro Jesus chega e diz a mulher: “Não chore”. Jesus esta dizendo não desespere pois eu tive compaixão de vocês e vim trazer vida. Jesus diz ao jovem morto: “eu te ordeno, levanta”. O jovem volta a viver, senta no caixão e certamente o nome de Deus foi glorificado e o milagre compartilhado por toda região. Nossa discípula conta esta história a uma muçulmana que tinha um problema dentro de casa, seu marido estava envolvido com drogas. Após ouvir a história e pela primeira vez ouvir sobre a pessoa de Jesus, ela recontou a história para nossa discípula e em seguida confessou, em alta voz, que gostaria de seguir ao Jesus que morreu na cruz e ressuscitou ao terceiro dia. Ela entendeu quem era Jesus e decidiu segui-lo. Hoje ela tem sido discipulada. Quando moramos no Oriente Médio, tivemos um amigo muçulmano xiita que seguia devotamente a fé islâmica. Depois de muitas conversas sobre Deus e sobre a vida de profetas demos o Injil (Evangelho) a ele. Depois de um tempo sem retornar a nossa casa, ele me procurou com um papel cheio de perguntas sobre Jesus. A história é longa mas numa madrugada ele ligou para mim e disse: “Agora eu entendi quem é Jesus e quero ele para minha vida e de minha família”.

A seguir, gostaria de apresentar dez ideias práticas para que, como seguidores de Jesus, possamos ir ao encontro dos muçulmanos de nossa cidade. Antes eles viviam bem distante, lá nas “Árabias”, mas hoje eles já vivem próximo a nós. Tem ocorrido também a reversão (termo usado pelos muçulmanos) de muitos brasileiros ao islamismo.

- 1) Entre nas lojinhas e nos estabelecimentos onde as pessoas são muçulmanas e, no mês de Ramadã, deseje a eles “ Ramadan Mubarak” (Feliz Ramadã) – Diga a eles que você estará orando por eles neste mês tão especial. Você pode dizer isso em Português. É uma forma de construir ponte para futuras conversas sobre a fé de seu amigo e também sobre a sua.

- 2) Após o Ramadã ocorre a festa do “Eid Al Fitr”. Deseje então aos muçulmanos “Eid Mubarak”, ou seja, “Feliz festa”. Os muçulmanos se sentem felizes ao ver uma pessoa de outro credo importar com suas festas e crenças.
- 3) Embora boa parte das crenças islâmicas não concordem com a nossa crença, os muçulmanos são pessoas como eu e você. Se aproxime deles para uma amizade verdadeira. Eles, como os cristãos, passam por momentos felizes, passam por momentos de turbulência, tem seus medos internos, querem ter sucesso na vida, e todos os dias tentam se submeter a um deus e seguir uma doutrina. Não se intimide por eles vestirem roupas diferentes. Debaxo das “jalabas”, das “abaias” e dos “hijabs”, são pessoas de carne e osso como nós.
- 4) Um dos meios mais efetivos dos muçulmanos ouvirem sobre sua crença é você ouvir o que eles acreditam. Uma espécie de diálogo inter-religioso, mas de forma natural. É claro que eles querem islamizar você. Mesmo assim, não se aproxime deles querendo converter muçulmanos. Deixe isso para o Espírito Santo. Não perca tempo com discussões inúteis.
- 5) Não esqueça que eles acreditam numa salvação por intermédio de boas obras. Eles não acreditam que é preciso alguém morrer por outra pessoa para conquista o paraíso. Jesus é reverenciado no islamismo como profeta e não como salvador. Ele não morreu na cruz, mas foi levado aos céus e um dia retornará para convencer a humanidade a se tornar muçulmana. A salvação é por mérito e eles não conhecem a graça de Deus.
- 6) Por questões culturais, homens conversam com homens e mulheres com mulheres. Muitas vezes, um homem muçulmano quando se aproxima de uma mulher não muçulmana é por motivos de “segundas intenções”. Um não muçulmano se aproximando de uma mulher muçulmana, mesmo que não seja por “segundas intenções”, é interpretado na cabeça dos muçulmanos como atitude ofensiva.
- 7) Eles acreditam que a Bíblia não é a palavra de Deus pois, segundo eles, os cristãos mudaram o conteúdo original. Acreditam que Jesus não é Filho de Deus pois Deus jamais poderia ter tido relações sexuais com Maria. No islamismo, Jesus é Filho de Maria. Jesus não morre na cruz mas outra pessoa, talvez Judas Iscariotes, tenha morrido em Seu lugar. Para eles, Alá não deixaria um profeta tão importante morrer de forma tão humilhante. O conceito Bíblico de tri - unidade é visto pelo muçulmano como um dos pecados mais graves no islamismo, chamado de “shirk” – associar outros deuses a Alá. Eles acreditam que os cristãos acreditam em 3 deuses.
- 8) Dialogando com um muçulmano, talvez ele abra o coração compartilhando alguma necessidade ou situação. Sinta-se a vontade de pedir a ele para orar. A maioria deles

dirá que sim. Ore com ele. No início evite usar termos como: Pai, paizinho querido...eles não entendem ainda que Deus é Pai. Para eles, Alá está sempre distante e permanece escondido. Alá revela somente suas ordens a humanidade mas não se revela. Alá ama somente aqueles que não cometem transgressão. O Deus da Bíblia é relacional e de Gênesis a Apocalipse ele vem ao encontro da humanidade afim de buscar um relacionamento baseado no amor. Deus fez assim com Adão e Eva após desobedecerem as ordens - Adão, onde você está?

- 9) Estude as histórias dos principais personagens da Bíblia e compartilhe com seu amigo muçulmano. No Alcorão aparece o nome de alguns deles: Adão (Adam), Noé (Nuh), Abraão (Ibrahim), Moisés (Musa), José (Iusuf), Davi (Daud), Salomão (Sulaiman), Jonas (Iunus), Jacó (Yakub), João Batista (Iahia), Jesus (Isa Al Masih). No islamismo estes personagens são considerados importantes profetas. Tente, nas histórias destes homens, apresentar a ideia de expiação. Veja o que Deus fez com Adão e com Abraão. Por exemplo, na história de Abraão o próprio Deus enviou um cordeiro para substituí-lo por seu filho Isaque. Ao explicar a ideia de expiação, muitos muçulmanos têm seus olhos espirituais abertos e entendem o que João Batista disse: “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Ore para que os muçulmanos de sua cidade, do Brasil e do mundo entendam o “Favor Imerecido de Deus - a Graça”. Não perca tempo discutindo sobre assuntos inúteis. Quando algum muçulmano não quer conversar sobre as coisas de Deus mas sim provocar, digo a ele: “Agindo assim meu amigo, você está chamado Satanás para estar ente nós. Não devemos dar lugar a ele em nossa mesa, não devemos puxar a cadeira e convidá-lo a sentar conosco.
- 10) Não esqueça que o muçulmano precisa entender que Jesus é mais que profeta, Ele é Senhor e Salvador. Nossa ação e oração é para que os muçulmanos elevem Jesus da posição de profeta para a posição de Salvador.

Esta lista não esgota o assunto. São apenas orientações para facilitar uma aproximação aos muçulmanos de nossas cidades, nossos bairros. No mês de Ramadã e mesmo após o final do Jejum, passe um tempo orando pelos “vizinhos muçulmanos”. Minha oração é que vocês se interessem mais em conhecer a fé islâmica e que aumente seu amor pelos povos que ainda não entenderam ainda quem é Jesus, incluindo os muçulmanos.

***“É tempo da igreja brasileira clamar por nossos vizinhos muçulmanos.
Peça a Deus para que o próprio Deus revele seu amor e conduza
muçulmanos num relacionamento com Jesus Cristo”.***

¹ Fiqh Ramadan - A Comprehensive guide and Concise Guide about Ramadan, Ilm Path Academy, www.ilmpath.com

² Prescribed Fasting-Details of the Fiqh, Azhari scholar Shaykh Abd al Rahman al Jaziri, <http://sunnah.org/ibadaat/fiqhof.htm>

Apêndice

30 Motivos para você orar pelos muçulmanos durante o ramadã

Dia 1 - Como seguidores de Jesus ir ao encontro dos muçulmanos e conversar sobre coisas normais da vida. Rápida e naturalmente a conversa migrará para assuntos religiosos. Fale dos personagens bíblicos, fale de Jesus. Ore pedindo ao Espírito Santo que conduza esta conversa.

Dia 2 - Refugiados sírios no Brasil - muitos deles são muçulmanos e alguns deles já estão islamizando nas periferias de algumas cidades, como São Paulo. Que possamos apoiar projetos sociais entre os refugiados mas sem esquecer que eles ainda não conhecem o verdadeiro Jesus Cristo.

Dia 3 - Jesus disse aos discípulos: “É necessário passar por Samaria”. Jesus disse que ir ao encontro dos de outros credos deve ser um movimento intencional. Que a liderança da igreja Brasileira mobilize os irmãos a sair da zona de conforto e , na caminhada normal da semana, faça a diferença entre os muçulmanos.

Dia 4 - Foz do Iguaçu e cidade del Leste são regiões de grande concentração de muçulmanos. Que a igreja vá ao encontro dos muçulmanos daquela região. Há alguns missionários brasucas entre eles naquela região. Orem por eles.

Dia 5 - Os muçulmanos não tem certeza de salvação pois mesmo realizando boas obras, segundo o islamismo, Alá pode salvar ou condenar muçulmanos no Dia do Julgamento. Que os muçulmanos no Brasil conheçam, por intermédio do trabalho da igreja brasileira, que Jesus morreu na cruz por todos.

Dia 6 - Que durante o Ramadã , na leitura do Alcorão, muçulmanos sintam interesse de conhecer detalhadamente a vida de Isa al Masih (Jesus) no Injil (evangelho)

Dia 7 - Ore por todos aqueles que trabalham e tem apresentado Jesus em comunidades muçulmanas no Brasil , especialmente em Foz do Iguaçu, Uruguaiana e Grande São Paulo.

Dia 8 - Ore pelos campos de refugiados no Oriente Médio e na Península Arábica. Que os moradores, quase todos muçulmanos, sejam abençoados pela visita de seguidores de Jesus e recebam apoio integral. Como igreja brasileira, ore para que alguns de nós possamos ajudar os necessitados refugiados (curto ou longo prazo)

Dia 9 - Que Deus desperte a igreja brasileira a convidar muçulmanos a encerrar o jejum de Ramadã juntos. Procure saber o que eles comem no encerramento do jejum. Saiba o que é puro e o que é impuro na alimentação deles. Nunca dê carne de porco a um muçulmano.

Dia 10 - Ore por nossos irmãos, ex-muçulmanos, que são perseguidos pela comunidade muçulmana após decidirem seguir a Jesus Cristo. Isso também ocorre no Brasil. Não faça propaganda do novo convertido ex-muçulmano.

Dia 11 - Orar para que a igreja brasileira aprenda a discipular o novo convertido ex-muçulmano. Talvez seja necessário realizar o discipulado fora da igreja. Tudo é novo para ele e também para a igreja.

Dia 12 - Nossa arma contra o Estado Islâmico (E.I) é a oração. Ore para que os membros do EI ouçam sobre as histórias Bíblicas e experimente Jesus pois Ele é o príncipe da Paz. Em Árabe: “Raisso Salam”.

Dia 13 - Que as igrejas de São Paulo encontrem os muçulmanos de Sampa e apresentem sobre a esperança para agora e para a vida eterna em Cristo (Gálatas 1:15-16)

Dia 14 - Há uma guerra interna no Iêmen. Que Deus cuide e proteja nossos irmãos (Salmo 91). Há alguns brasileiros entre eles falando de Jesus como a resposta pela paz da região.

Dia 15 - A Arábia Saudita investe anualmente bilhões de dólares em material para divulgar o islamismo ao redor do mundo. Que as igrejas brasileiras invistam no preparo de irmãos e na confecção de material evangelístico para ser aplicado nas comunidades muçulmanas no Brasil e ao redor do mundo.

Dia 16 - Orar pelos cristãos expatriados brasileiros que trabalham nos países muçulmanos do Oriente Médio, Norte da África e Península Arábica.

Dia 17 - Orar pelos quase 50 milhões de muçulmanos chineses. Ore também por missionários brasileiros trabalhando entre eles. Recentemente desenvolvemos um conjunto de histórias bíblicas em mandarim. Ore para que eles ouçam estas histórias.

Dia 18 - Orar pela Europa islâmica - o número de muçulmanos na Europa tem crescido anualmente. A meta do islamismo é conquistar a Europa. Que a igreja brasileira comece a investir na Europa muçulmana em parceria com igrejas europeias.

Dia 19 - Ore pelos quase 70 mil estudantes sauditas nos Estados Unidos. Que eles tenham oportunidade de ouvir, da igreja americana, sobre a pessoa de Jesus. Já existe alguns convertidos que , após o término de seus cursos, retornarão a Arábia e ocuparão posições estratégicas. Que Deus prepare brasileiros a servir nos Estados Unido entre os estudantes sauditas. Brasileiros são mais aceitos que americanos entre os muçulmanos árabes.

Dia 20 - Ore pelo estudo e aprendizado das diferentes línguas nas regiões de maioria muçulmanas. Que Deus abençoe e motive irmãos brasileiros a aprender línguas como Árabe, Chinês, Indonésio, para compartilhar a muçulmanos usando suas próprias línguas.

Dia 21 - Ore pelos centros de formação onde irmãos têm sido treinados a apresentar as boas novas. No momento há um centro sendo formado em Manila nas Filipinas para treinar alguns irmãos brasileiros a alcançar, por exemplo, muçulmanos asiáticos.

Dia 22 - orar pela unidade das diferentes organizações missionárias que trabalham entre muçulmanos. Organizações missionárias brasileiras tem enviado brasucas em diferentes países muçulmanos. Que Deus trabalhe para que haja uma melhor capacitação de missionários brasileiros entre muçulmanos. Dificuldades de aprender a língua e de mergulhar na cultura tem sido os maiores obstáculos para um efetivo trabalho entre muçulmanos.

Dia 23 - Ore pelo aprendizado em apologética e polêmica entre irmãos das diferentes igrejas no Brasil. O islamismo tem tirado muitos irmãos das igrejas brasileiras. Precisamos retomar o amor pelo estudo da palavra de Deus e assim estar preparado contra os ataques da teologia islâmica e também estar pronto a caminhar entre eles e apresentar as Boas Novas.

Dia 24 - Ore pela criação de Institutos de Estudos do Islamismo ao redor do Brasil. Um centro que visa pesquisar sobre os muçulmanos nas diferentes regiões e buscar formas de sentar juntos e conversar sobre as “coisas de Deus”.

Dia 25 - Orar pelos : 30 milhões de muçulmanos curdos, 79 milhões de muçulmanos iranianos (98% da população), 76 milhões de muçulmanos Turcos (96% da população); 31 milhões de afegãos (99% da população) - todos estes números são de muçulmanos da Ásia Central. Não são Árabes mas são muçulmanos.

Dia 26 - Durante o Ramadã, no dia 26 ou 27, muçulmanos acreditam que na oração da noite pode ocorrer algo sobrenatural. É a noite do poder, “lailat il kadr”. Foi o dia em que Maomé recebeu as primeiras revelações. Que Deus se revele nesta noite tão especial no mundo muçulmano. Ore para que muçulmanos sejam visitados por Jesus em sonhos e visões. Este fenômeno tem sido uma realidade entre alguns deles. Há alguns anos atrás, na Indonésia, mas de 1500 muçulmanos indonésios sonharam com Jesus visitando suas casas e conversando com eles sobre aspectos da fé cristã. Todos se converteram e hoje seguem a Jesus.

Dia 27 - Que mulheres cristãs brasileiras encontrem mulheres muçulmanas para uma amizade verdadeira. Sair para conversar, aprender sobre as diferentes culturas e crenças religiosas. Há muitas histórias de mulheres da Bíblia que certamente abençoarão as vidas das mulheres muçulmanas.

Dia 28 - Orar para a distribuição de Bíblias entre muçulmanos nas suas diferentes línguas: Árabe para o povo Árabe, Farsi para os Iranianos, Urdu para os Paquistaneses, etc.

Dia 29 - O ministério de mídia tem sido usado, e com muito sucesso no mundo Árabe. Milhares de muçulmanos tem feito download de Bíblias, filme Jesus e artigos sobre a fé cristã. Que Deus desperte a igreja brasileira e as organizações missionárias a investir neste tipo de ministério entre os muçulmanos no Brasil e ao redor do mundo: radio, Tv, internet (twitter, facebook, Youtube). Ver SAT7 (canal cristã no mundo muçulmano). Iniciar talvez com pequenas parceiras com outras organizações que já tem usado o ministério de mídia efetivamente.

Dia 30 - Orar pelo trabalho dos que estão plantando igrejas entre as diferentes comunidades muçulmanas ao redor do mundo. Que sejam igrejas fortes com DNA evangelístico.